

No convés, o professor Mannes fumava seu charuto com força, os olhos fixos na superfície da água, em silêncio por alguns segundos. Ele olhou para o relógio – já haviam se passado quatorze minutos...De repente, o olhar severo do líder da equipe de execução suavizou. Ele se sentiu terrivelmente cansado.Ao se virar para retornar à cabine, um baque surdo ecoou na popa do navio. Ele acionou a lanterna e iluminou a área. Ao lado do bote salva-vidas, duas cabeças negras emergiram, seguidas por rostos pálidos como a morte.- Ye Sheng... Yaji... – Mannes mal podia acreditar no que via.Seus alunos mais queridos, Ye Sheng e Joder Yaji, de alguma forma haviam superado os limites humanos do mergulho e sobrevivido. Eles lutavam para empurrar um pesado recipiente de bronze – quase do tamanho de uma pessoa – para dentro do bote. Na água, a fluabilidade tornava a tarefa menos difícil, mas fora dela seria outra história.- Selma! SELMA! Socorro! – Mannes gritou, entre alívio e fúria. – Subam agora! Esqueçam essa maldita lata!Ye Sheng e Yaji agarraram as cordas laterais do bote. Com um esforço sobre-humano, Ye Sheng ajudou Yaji a subir primeiro. Quando Selma chegou, ela e o professor puxaram Ye Sheng junto com o misterioso recipiente.- Relatório, capitão! – Ye Sheng disse, cambaleante mas com um sorriso radiante. – Missão de recuperação do Urna Óssea do Rei Dragão Norton, concluída com sucesso!- Excelente! SIMPLEMENTE EXCELENTE! – Mannes abraçou os dois com força, as lágrimas escorrendo livremente. Por um momento, ele teve a sensação de voltar àquele dia trágico dez anos atrás, no mar gelado da Groenlândia, quando quase toda sua equipe havia perecido.- Professor... – Yaji hesitou. – Quando voltarmos à academia, gostaríamos de pedir dispensa do Departamento de Execução...- APROVADO! Nem mesmo o diretor poderá contestar! – Mannes anunciou, erguendo a mão. – Navio Moniaque, preparem-se para retornar!.....Na sala de controle da biblioteca da Academia Kassel, um silêncio mortal reinava. A conexão com o Moniaque havia caído, deixando as telas escuras. Após meia hora de espera, os estudantes permaneciam sentados, enquanto os professores caminhavam nervosamente. A tensão era palpável.Pela porta dos fundos, Lu Mingfei entrou. Nono o observou com curiosidade.- Você tomou banho no banheiro? – ela perguntou, inclinando a cabeça.- É... digamos que escorreguei, acredita? – Mingfei esfregou as mãos, constrangido.Nono riu. – Acredito, sim!De repente, a tela acendeu, revelando o rosto sereno de um idoso. Seus cabelos prateados estavam impecáveis, e seu rosto marcado pelo tempo lembrava a casca de uma árvore antiga ou rocha erodida. Seus olhos cinza, porém, brilhavam com vitalidade. Vestindo um terno preto impecável, com uma rosa vermelha no bolso, ele mantinha as mãos entrelaçadas sobre a mesa.[Que estilo o diretor Angre tem!] Lu Mingfei pensou, admirado. [Um velho estiloso!]A sala ficou agitada. Os estudantes cochichavam, enquanto os professores assumiam expressões solenes.- Diretor Angre – o professor Feng Schneider cumprimentou, erguendo a mão.- Estou a caminho do Moniaque em um helicóptero – o diretor sorriu. – Eles completaram a missão com sucesso e estão retornando. Agradeço a todos pelo esforço. Declaro a reunião encerrada.Após um breve silêncio, a sala explodiu em comemoração. Professores se abraçaram emocionados, estudantes trocaram high-fives. Até César e Chu Zihang, normalmente impassíveis, pareciam satisfeitos.Os estudantes naturalmente se dividiram em dois grupos – um ao redor de César, outro de Chu Zihang. Apenas alguns novatos permaneceram com Kiran.Lu Mingfei se aproximou de Nono, que mastigava chiclete sozinha perto da janela.- E aí, mestra? Resolvi o mapa rapidinho, hein? – ele disse, se gabando.Nono lançou um olhar de soslaio. – Queria te dar um tapinha na cabeça, mas está toda molhada. Nojo.Mingfei encolheu os ombros. [Por que essa garota tem essa mania de ficar mexendo na minha cabeça? Quer bancar a chefona?]- Ei, Mingfei! Eu sabia que você era o melhor! – Kiran de repente se aproximou, apertando sua mão com entusiasmo antes de abraçá-lo com força.Os novatos, como se fossem seguidores de Kiran, imitaram o gesto. Em instantes, Mingfei estava cercado.[Ei, pessoal, não interrompam meu tempo a sós com a mestra!] ele reclamou mentalmente.- Encerrado! – anunciou o professor Feng Schneider.Enquanto os estudantes saíam em grupos, muitos acenavam para a tela onde Angre ainda aparecia. Claramente, o diretor era uma figura idolatrada na academia.Angre apenas sorriu, sem responder.Quando Mingfei estava sendo arrastado pela multidão em direção à porta, ouviu uma voz atrás dele:- Obrigado, Lu Mingfei.Ele se virou e viu o diretor na tela erguendo a mão em sua direção.- Quero que saiba antecipadamente que você passou no exame 3E com a

maior nota em dez anos. Você manteve seu nível "S". Sempre tive grandes expectativas em relação a você e, por isso, concederei a Bolsa do Diretor. Mingfei ergueu o polegar, sorrindo amplamente para a tela. A imagem escureceu. Com a transmissão encerrada, o silêncio retornou à sala. Professores e estudantes trocaram olhares de espanto. Após décadas, um verdadeiro nível "S" havia surgido na Academia Kassel – e esse estudante comum, que parecia tão desajeitado, provara seu valor não apenas com notas, mas com habilidades extraordinárias. – Dormiu metade do tempo e ainda tirou a melhor nota? Você é bom, garoto! – Nono passou por ele, dando um tapinha em seu ombro antes de sair sorridente. O professor Gudrian, todo animado, veio cumprimentá-lo com um aperto de mão vigoroso, balançando Lumingfei como um boneco desengonçado. — Bolsa do diretor! Essa é a maior honra da academia! Mingfei, eu sempre acreditei em você! Ele foi cercado pelos calouros empolgados ao sair da biblioteca. Nono já tinha sumido, César perguntava aos seguidores da ala estudantil se queriam tomar uma cerveja até tarde, e Chujihang seguia sozinho para a Praça Odin. A noite no Instituto Kassel era serena no fim do outono. Luzes baixas iluminavam o caminho de pedras, cercado por prédios no estilo gótico. O gramado das Bermudas, favorito do diretor, já estava recuperado, cada folha balançando ao vento. Lumingfei, radiante, cumprimentava cada calouro com um aperto de mãos. Qilan não parava de insistir para ele entrar no conselho dos novatos, oferecendo até o cargo de presidente. — Não, não consigo — Lumingfei recusou, agitando as mãos. — Sou muito relaxado pra esse tipo de coisa. Qilan, decepcionado, acabou indo embora, provavelmente para beber com os outros calouros. [...] Lumingfei caminhava de volta ao dormitório quando uma voz calma e agradável veio de trás. — Lumingfei. — Quem? — Ele se virou e deparou com os olhos dourados de Chujihang. — Ah, é você, senior! Quase me mata do susto. Chujihang olhou para ele, sorriu levemente e deu um tapinha em seu ombro. — Agradeço por você ter decifrado o mapa. Sem você, a missão não teria sido tão bem-sucedida. — Foi o mínimo — Lumingfei coçou a cabeça. — Também sou parte do Kassel. O sorriso de Chujihang era educado, mas sem distância. Quase íntimo. — Você não tem medo de encarar meus olhos, não é? — Ele disse, suas pupilas douradas brilhando com uma beleza quase sobrenatural. — Sempre esperei alguém assim. Quero que você entre no Clube do Coração de Leão. Você será o próximo presidente depois de mim. Ele encarou Lumingfei com seriedade. — Não dá, senior. Nem adianta insistir — Lumingfei balançou a cabeça. — Sou teimoso. Chujihang baixou os olhos, deu outro tapinha em seu ombro e foi embora. Três Gargantas. Um helicóptero negro pairou sobre as águas agitadas, próximo ao Monyahe, que permanecia estável. Uma figura esguia desceu pela escada, protegida por um guarda-chuva preto. Ao pisar no convés, a luz forte do helicóptero projetou sua sombra. Mans, fumando um charuto na proa, ergueu a mão em saudação. — Diretor. O diretor Angre se aproximou. — A missão foi concluída sem problemas? Mans soltou uma baforada e apontou para um grande vaso de bronze atrás dele. — Sim, sem baixas. Angre tocou as marcas queimadas no vaso, murmurando: — "Com meu sangue e ossos, ofereço ao grande senhor Nidhogg, o Supremo, o Poderoso, o Virtuoso, que governa o destino do mundo, Norton." Isso aqui é o vaso de ossos de Norton, o Rei Dragão. Ele apertou o ombro de Mans. — Bom trabalho. Mans ficou em silêncio, olhando para o horizonte. — Diretor... Por que continuamos lutando há tantos anos? — Cada um tem sua razão, Mans. Você já sabe a sua. — Depois dessa missão, percebi que há coisas... mais importantes que ideais. Seu olhar passou por Angre e se fixou em Yiesheng e Jiadeyaji, abraçados a certa distância. Angre tirou do peito uma rosa quase desabrochada — restos de um jantar em Istambul horas antes — e a entregou a Mans. — Talvez. Mans cheirou a rosa, deu uma última tragada no charuto e o apagou no corrimão. Capítulo 27 - Estrelas e Flores (Parte 1) Lumingfei se enrolou no cobertor, pronto para dormir, mas estava estranhamente alerta. Talvez por ter se exibido tanto hoje. A luz da cama de cima ainda estava acesa, acompanhada pelo som de páginas sendo viradas. Ele se virou algumas vezes e resmungou: — Ei... — Estou ocupado. Se não for importante, fala amanhã — respondeu Fengaér, raro de sério. Sua cama estava coberta de notas de dólar. Ele contava os maços com um sorriso idiota, amarrando cada um com tiras de papel arrancadas de seu "amado" livro de filosofia. — De onde você tirou tudo isso? — perguntou Lumingfei, desconfiado. — Ganhei. Sabia que você me traria sorte! Se o ganancioso Manshidan não tivesse entrado na aposta, teria ganhado mais. — Não vai me dar uma parte? — Nem pense nisso! —

Fengaér abraçou as notas como um cão protegendo seu osso. — Você só ganhou porque eu passei no teste 3E! Não pense que não sei. — Orgulhosamente sou um avaro! — Isso não é algo para se orgulhar... — Olha isso aqui — Fengaér abriu o notebook e mostrou a manchete no site do instituto: "«S» vs «A»! Um olhar intenso!" A foto mostrava Lumingfei e Chujihang diante da estátua na Praça Odin, sorrindo enquanto se encaravam. — Não vão achar que tenho problemas de orientação sexual, né? — Lumingfei cobriu o rosto.— De jeito nenhum! Sua orientação foi corrigida na segunda notícia! — Fingel falou com ar de certeza. Lu Mingfei abriu a segunda matéria e viu uma foto dele e Nuonuo trocando olhares na sala de controle...A manchete dizia: "Um olhar tão profundo quanto o mar, meninas solteiras, desistam! O 'Nível S' já tem dono!"— "Profundo quanto o mar, é?! — Lu Mingfei quase pulou da cadeira. — Quem foi o filho da mãe que escreveu isso? Inventando fofoca com meu nome!" — "Pois é... acho que o filho da mãe fui eu" — Fingel ponderou, coçando o queixo. — Mas ela já admitiu que você é o namorado dela, quer mesmo bancar o babaca agora? — "Pare! — Mingfei ergueu a mão, exasperado. — Escuta, o que eu queria mesmo era saber se existe um jeito de evitar esses convites pra Sociedade do Coração de Leão, ou qualquer outra dessas panelinhas. Não quero fazer parte de nenhuma!" Fingel ergueu os olhos pro teto, como se fosse um dilema épico. Depois de um silêncio dramático, suspirou: — Vamos analisar a situação. Você se destacou demais no caso do mapa secreto, passou no exame 3E com louvor, ganhou uma bolsa do diretor... Se isso fosse na Idade Média, você já seria um cavaleiro celebrado por matar dragões. Claro que todo mundo vai querer você no time. — Então... não tem jeito? — Basicamente não — Fingel confirmou com um aceno. — Pra que você serve, afinal? — Mingfei soltou um suspiro cansado. [Nova mensagem recebida] O notebook de Mingfei emitiu um tilintar. Ele clicou no e-mail, que dizia: "Prezado Ricardo M. Lu, Convidamos você para o jantar e baile de recepção amanhã, às 18h, no Salão Âmbar. Toda a Sociedade dos Estudantes estará presente para homenagear o raro aluno nível S de Cassell. Aguardo ansiosamente um diálogo particular com você." Assinado: César Gattuso, presidente da Sociedade. — Pronto, chegou. Xing Yu convidando Liu Ban pra jantar... Calma, aluno novato, isso aqui é uma Armadilha de Hongmen! — Fingel espiou da cama de cima, com os cabelos revoltos. — César ainda tá amargurado por você ter vencido. Quer recrutar você, o "poder supremo", pra Sociedade. — Que seja. Não tô com medo. Mas entrar pra Sociedade até que não seria ruim... Dá pra viver às custas do César — Mingfei encolheu os ombros. — Só vou se puder levar alguém. — Sou eu, né? Sou eu?! — Fingel esfregou as mãos, olhos brilhando. — Você sozinho não aguenta essa matilha! Deixa eu te acompanhar pra abrir caminho no tapa!